



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SUMÉ - PB

### NÍVEL SUPERIOR

CARGO:

## MÉDICO PSQUIATRA

### EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

«A Felicidade não se acha, se conquista.»

### INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala. O Candidato poderá destacar o gabarito rascunho da última folha da prova, e levá-lo para sua conferência.



# PORTUGUÊS

## TEXTO 01

### Educar na cultura digital

Inclusão digital é colocar computadores nas escolas? É ensinar as pessoas a apertar botões para pagar contas, mandar mensagens, fazer compras sem sair de casa? Com certeza, o significado dessa expressão para a educação é outro, porque quem assume a função social de formar pessoas para levar a sociedade adiante tem de pensar mais alto em termos de profundidade e amplitude. Inclusão digital é uma ideia que requer que revisemos o sentido de educar e de ser educador em nossa época, enquanto o tempo está propício para mudanças.

A vida digital é uma realidade incontestável e irreversível. O cotidiano de um número cada vez maior de pessoas está contido em cada vez mais lugares e hoje se move num emaranhado frenético de informações binárias. Das transações bancárias às compras do mês, das notícias ao monitoramento dos filhos, dos nossos padrões genéticos aos voos das aeronaves, tudo está traduzido em informação e circula pelas conexões infinitas de uma sociedade organicamente conectada pelas vias de uma comunicação veloz e em expansão. [...]

MONTEIRO, Eduardo. In: Revista Pátio. Nº 52. Nov 2009/ Jan 2010, p. 36

### 01ª QUESTÃO

O gênero textual acima foi produzido, tomando como princípio norteador:

- I- Proposições questionadoras a respeito da inclusão digital.
- II- A educação na cultura digital como oportunidade de se rever conceitos e posturas, posicionando-se como sujeitos mutantes.
- III -A emergência da cultura digital sem exigir do profissional novas competências pedagógicas e políticas de formação.

Analise as proposições e escolha a alternativa adequada. Está (ão) CORRETA (s), apenas:

- a) II e III.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) I.
- e) III.

### 02ª QUESTÃO

Do enunciado “A vida digital é uma realidade incontestável e irreversível”, coloque V para proposição verdadeira e F para falsa.

- ( ) A vida acontece em um novo tempo em que predomina a técnica e a realidade se torna cada vez menos material e mais virtual.
- ( ) Podemos dizer que mudou, apenas, a substância da informação (antes escrita em letras com tinta no papel).
- ( ) Estamos diante de uma forte transformação cultural que mudou saberes, poderes, técnicas e éticas.

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- a) VFF
- b) VVF
- c) FVF
- d) FFV
- e) VFV

### 03ª QUESTÃO

O texto pode ser considerado um (a):

- a) Artigo acadêmico, pois reflete sobre determinado tema com finalidade específica.
- b) Notícia, por narrar fatos do cotidiano.
- c) Depoimento, por narrar acontecimentos de vida do autor.
- d) Matéria Jornalística, pois informa sobre fatos da atualidade.
- e) Crônica, tendo em vista que registra o circunstancial do cotidiano.

### 04ª QUESTÃO

A respeito do enunciado “**Com certeza**, o significado dessa expressão para a educação é outro, **porque** quem assume a função social de formar pessoas para levar a sociedade adiante tem de pensar mais alto em termos de profundidade e amplitude”, analise as proposições e marque a alternativa adequada em relação aos termos em destaque.

- I- A expressão “Com certeza” marca uma relação de conjunção argumentativa, reforçando a ideia para que se efetive a cadeia de sentidos.
- II- O termo “porque” introduz uma justificativa ao que foi dito anteriormente.
- III- O termo “porque” funciona como elo de coesão por retomada lexical.

Está(ão) CORRETA(s), apenas

- a) I e II
- b) I e III
- c) II
- d) III
- e) I

### 05ª QUESTÃO

Em “Das transações bancárias às compras do mês, das notícias ao monitoramento dos filhos, dos nossos padrões genéticos aos voos das aeronaves”, pode-se afirmar que há uma

- a) paradoxo, em razão de os termos agruparem significados contrários numa mesma unidade de sentido.
- b) antítese, tendo em vista que apresenta termos na construção textual que estabelecem uma oposição entre si.
- c) prosopopeia, pois o expediente de construção textual personifica seres não humanos.
- d) anáfora, porque os termos se apresentam em mecanismo de repetição no mesmo enunciado.
- e) gradação, pois apresenta uma série de ideias, que se relacionam numa sequência progressiva.

### TEXTO 02

Eu sei, mas não devia

Eu sei que a gente se acostuma, mas não devia.

A gente se acostuma a morar em apartamentos de fundos e a não ter outra vista que não as janelas ao redor. E, porque não tem vista, logo se acostuma a não olhar para fora. E, porque não olha para fora, logo se acostuma a não abrir de todo as cortinas. E, porque não abre as cortinas, logo se acostuma a acender mais cedo a luz. E, à medida que se acostuma, esquece o sol, esquece o ar, esquece a amplitude.

A gente se acostuma a acordar de manhã sobressaltado porque está na hora. A tomar o café correndo porque está atrasado. A ler o jornal no ônibus porque não pode perder o tempo da viagem. A comer sanduíche porque não dá para almoçar. A sair do trabalho porque já é noite. A cochilar no ônibus porque já está cansado. A deitar cedo e dormir pesado sem ter vivido o dia.

A gente se acostuma a abrir o jornal e a ler sobre a guerra. E, aceitando a guerra, aceita os mortos. E, que haja número para os mortos. E, aceitando os números, aceita não acreditar nas negociações de paz. E, não acreditando nas negociações de paz, aceita ler todo dia da guerra, dos números, da longa duração [...]

A gente se acostuma para não se ralar na aspereza, para preservar sempre a pele. Se acostuma para evitar feridas, sangramentos, para esquivar-se da faca e da baioneta, para poupar o peito. A gente se acostuma para poupar a vida. Que aos poucos se gasta, e que gasta de tanto acostumar, se perde de si mesma.

COLASANTI, Marina. *Eu sei, mas não devia*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999. p. 9-10

### 06ª QUESTÃO

Análise as proposições e marque a alternativa adequada, em relação ao texto.

- I - Em razão das ideias recorrentes, o texto não oportuniza que o leitor questione comportamentos tidos como “normais”.
- II - O título do texto já aparece definido por uma relação de oposição estabelecida.
- III - O uso sintaticamente reiterado de coordenadas no segundo parágrafo leva a crer que tudo passa a ser considerado natural.

Está (ão) CORRETA(s), apenas

- a) I e II
- b) II
- c) I e III
- d) III
- e) II e III

### 07ª QUESTÃO

A autora do texto usa reiteradamente a expressão “A gente se acostuma”. Analise as proposições e marque a alternativa correta em relação ao termo “A gente”.

- I - Tem como traço categorial a capacidade de fazer referência pessoal.
- II - É um sintagma nominal empregado como pronome pessoal.
- III - Correspondendo à primeira pessoa do plural (nós) deve fazer-se concordância plural.

Está (ão) CORRETA(s) apenas

- a) III
- b) I e III
- c) II e III
- d) II
- e) I e II

### 08ª QUESTÃO

Em “**à medida que** se acostuma”, a construção em negrito pode ser substituída, sem alterar o sentido do enunciado, por

- a) tanto que.
- b) depois que.
- c) mesmo que.
- d) à proporção que.
- e) para que.

### 09ª QUESTÃO

Marque a alternativa em cuja construção linguística NÃO há caso de próclise:

- a) A gente se acostuma para não se ralar na aspereza.
- b) [...] para esquivar-se da faca e da baioneta, para poupar o peito.
- c) [...] para poupar a vida. Que aos poucos se gasta.
- d) [...] e que gasta de tanto acostumar, se perde de si mesma.
- e) E, à medida que se acostuma, esquece o sol, esquece o ar, esquece a amplitude.

### 10ª QUESTÃO

Nos enunciados: “A ler o jornal no ônibus porque não pode perder o tempo da viagem. A comer sanduíche porque não dá para almoçar. A sair do trabalho porque já é noite. A cochilar no ônibus porque já está cansado”. Temos um caso de

- a) retomada de termos.
- b) ambiguidade.
- c) paralelismo fonético.
- d) paralelismo gramatical.
- e) defeito de argumentação.

### TEXTO 03

As flô de Puxinanã  
Três muié ou três irmã,  
Três cachorra da mulesta,  
Eu vi num dia de festa,  
No lugar Puxinanã.  
A mais veia, a mais ribusta  
Era mermo uma tentação!  
Mimosa flô do sertão  
Qui o povo chamava Ogusta [...]

Autor: Zé da Luz

### 11ª QUESTÃO

Sobre o fragmento do texto “As flô de Puxinanã”, coloque V para proposição verdadeira e F para as falsas.

- ( ) Algumas palavras fazem parte de uma diversidade linguística e pluralidade cultural de determinado domínio social.
- ( ) Este modelo de registro linguístico mostra a inferioridade e nível baixo de escolaridade de um grupo social.
- ( ) O texto apresenta características próprias de um poema popular.

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- a) VFF
- b) VVF
- c) FVV
- d) VFV
- e) FFV

### TEXTO 04

Ser ou parecer: eis a questão

A acumulação de riquezas e a ostentação estão deturpando os valores das coisas e das pessoas. Em um mundo no qual o dinheiro é mais valorizado que os sentimentos, a aparência também acaba sendo mais importante que a essência. Consequentemente, a vida, que antes era palco de luta entre o ser e o ter, agora se tornou um campo de batalha entre o ser e o parecer.

Antigamente, quem não conseguia ser procurava ter bens materiais para conquistar a admiração dos outros. Assim, algumas pessoas que não conseguiam ser cultas compravam carros caros para mostrar que eram importantes. Algumas pessoas que não eram educadas davam gordas gorjetas aos garçons para ser bem tratadas, apesar de suas grosserias.

Alguns homens que não conseguiam atrair mulheres que desejavam conquistar davam presentes caros para impressionar.

Entretanto, como a cada dia está mais difícil ter, muitas pessoas passaram a buscar maneiras de parecer ser.

SHINYASHIKI, Roberto. In: *Heróis de Verdade*. São Paulo: Ed. Gente, 2005, p. 19

### 12ª QUESTÃO

Em relação ao texto 04, analise as proposições e marque a alternativa CORRETA.

- I- O texto nos remete a uma reflexão sobre o comportamento humano.
- II- As pessoas se sentem frustradas e investem mais nas aparências.
- III- É preciso investir no Ter, pois impressionar os outros é um modelo de plenitude.

Está (ão) CORRETA(s), apenas

- a) II e III
- b) I e III
- c) I e II
- d) I
- e) III

### 13ª QUESTÃO

Sobre o enunciado “A acumulação de riquezas e a ostentação estão deturpando os valores das coisas e das pessoas” (TEXTO 04), coloque V para verdadeiro e F para Falso.

- ( ) Há uma inadequação em relação à concordância verbal.
- ( ) Há a presença de um sujeito composto.
- ( ) Há uma relação de dependência verbal, ocasionando uma de regência verbal.

- a) FVF
- b) FVV
- c) VFV
- d) VFF
- e) FFV

### 14ª QUESTÃO

Pode-se afirmar que o termo “Entretanto” do último parágrafo do TEXTO 04

- a) introduz um argumento decisivo para a progressão textual.
- b) estabelece, ao mesmo tempo, uma relação de contradição e concessão.
- c) marca uma oposição entre ideias expostas no texto.
- d) anuncia uma retificação ao que foi dito anteriormente.
- e) explicita e confirma o que se disse antes.

### 15ª QUESTÃO

No enunciado “Antigamente, quem não conseguia ser procurava ter bens materiais para conquistar a admiração dos outros” (TEXTO 04).

Em relação ao enunciado acima, analise as proposições e marque a alternativa CORRETA.

- I- O marco temporal inscrito no texto está no passado e produz um efeito de objetividade.
- II- A relação de temporalidade apresenta os fatos de forma contínua e progressiva.
- III- O marco temporal é narrado em tempo concomitantemente à fala do narrador e apresenta um efeito de subjetividade.

Está (ão) CORRETA(s), apenas

- a) I e III
- b) I e II
- c) I
- d) II
- e) III

## RACIOCÍNIO LÓGICO

### 16ª QUESTÃO

A sequência de consoante RPD, nessa ordem, é o que sobrou de uma palavra, após serem retiradas suas três vogais. Um sinônimo da palavra original está expresso em uma das alternativas abaixo. Assinale-a:

- a) Raivoso.
- b) Bravo.
- c) Triste.
- d) Veloz.
- e) Preguiçoso.

### 17ª QUESTÃO

Analise o argumento a seguir e assinale a alternativa CORRETA:

*Toda cobra é um animal.*

*Alguns animais são venenosos.*

*Logo, algumas cobras são venenosas.*

- a) Tanto as premissas quanto a conclusão são proposições verdadeiras (no mundo real), mas a conclusão não decorre logicamente das premissas. Trata-se, portanto, de um argumento inválido.
- b) Tanto as premissas quanto a conclusão são proposições verdadeiras (no mundo real), e a conclusão não decorre logicamente das premissas. Trata-se, portanto, de um argumento válido.
- c) Uma das premissas não é necessariamente verdadeira (no mundo real). O mesmo ocorre com a conclusão. Portanto, o argumento é inválido.
- d) O argumento só seria válido se fosse falso (no mundo real) que algumas cobras são venenosas.
- e) Faltam informações para que se possa afirmar que o argumento é válido ou inválido.

### 18ª QUESTÃO

Considere a proposição **José é jogador, mas não faz gol**. Nessa proposição, o conetivo lógico é

- a) Conjunção.
- b) Disjunção inclusiva.
- c) Disjunção exclusiva.
- d) Condicional.
- e) Bicondicional.

### 19ª QUESTÃO

Se eu imprimir uma velocidade maior no carro, então sentirei medo. Assim, não vou imprimir uma velocidade maior no carro e, então, não sentirei medo. Essa construção demonstra:

- a) uma estrutura condicional de conclusão verdadeira.
- b) uma falácia, pois a condição negada não pode sustentar a conclusão.
- c) um paradoxo entre sentir medo ou não sentir medo.
- d) um dilema entre não imprimir uma velocidade maior no carro e sentir medo.
- e) uma distorção metonímica.

### 20ª QUESTÃO

Assinale a opção que contém a sequência CORRETA dos quatro tipos de veículos de acordo com as afirmativas abaixo:

I- O ônibus está depois de caminhão.

II- O automóvel está antes da motocicleta.

III- O veículo que está imediatamente após o automóvel é maior do que o que está antes desse.

IV- A motocicleta é o menor de todos os veículos.

- a) Caminhão, automóvel, motocicleta e ônibus.
- b) Caminhão, ônibus, automóvel e motocicleta.
- c) Caminhão, automóvel, ônibus e motocicleta.
- d) Automóvel, caminhão, ônibus e motocicleta.
- e) Automóvel, caminhão, motocicleta e ônibus.

### 21ª QUESTÃO

Sejam  $p$  e  $q$  duas proposições. A negação de  $p \vee q$  equivale a

- a)  $\sim p \wedge q$
- b)  $\sim p \vee \sim q$
- c)  $\sim p \wedge \sim q$
- d)  $\sim p \vee q$
- e)  $p \wedge \sim q$

### 22ª QUESTÃO

Considere a seguinte tabela-verdade:

$p$	$q$	$p \rightarrow q$	$\sim (p \rightarrow q)$	$(p \wedge (\sim q))$
V	V	V	F	?
V	F	F	V	
F	V	V	F	
F	F	V	F	

Qual das alternativas corresponde ao resultado da operação lógica?

- a) FFVV.
- b) VFVF.
- c) VVFF.
- d) FVFF.
- e) FFFF.

### 23ª QUESTÃO

Qual a negação da proposição *Algum professor da escola X tem mais de 15 anos de trabalho?*

- a) Nenhum professor da escola X tem mais de 15 anos de trabalho.
- b) Nem todo professor da escola X tem mais de 15 anos de trabalho.
- c) Algum professor da escola X tem menos de 15 anos de trabalho.
- d) Não existe professor da escola X com 15 anos de trabalho.
- e) Nem todo professor da escola X tem menos de 15 anos de trabalho.

### 24ª QUESTÃO

Todo B é A, e todo C não é A, portanto,

- a) todo A é B.
- b) algum A é C.
- c) nenhum B é A.
- d) nenhum A é B.
- e) nenhum B é C.

### 25ª QUESTÃO

A figura de linguagem **Onomatopeia** consiste

- a) em um termo técnico que serve apenas para enfatizar uma declaração.
- b) na apresentação de ideias opostas.
- c) na utilização de um termo ou palavra que substitui outro pela ideia de semelhança entre seus significados.
- d) no argumento que não se sustenta ou não é capaz de validar aquilo a que se refere.
- e) em expressar um evento substituindo-o por uma palavra ou expressão que denote seu som.

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## 26ª QUESTÃO

Assinale a única alternativa CORRETA

- 1- Sobre anamnese psiquiátrica: Formas de tomada de entrevista, estrutura da história clínica, exame mental, exames complementares em Psiquiatria:
- a) Na avaliação psiquiátrica para a determinação do risco suicida, apenas o exame psiquiátrico do paciente é suficiente, vez que os familiares, acaso consultados, pouco podem contribuir, junto ao psiquiatra, para a descrição e/ou avaliação da gravidade da ideação suicida vivenciada pelo paciente, sendo dispensáveis entrevistas com cônjuges, parentes, familiares ou amigos, principalmente por conta da possibilidade de quebra do sigilo profissional médico-paciente.
  - b) Na anamnese psiquiátrica a ser aplicada ao paciente com ideias autodestrutivas não interessa conhecer/avaliar se a pessoa apresenta um plano definido para cometer suicídio; nem investigar se a pessoa possui os meios e os métodos para o suicídio; nem verificar se a pessoa fixou alguma data para cometer suicídio.
  - c) Os fatores de risco para o suicídio comportam elementos demográficos, como a idade; elementos sociais, como o estado civil; elementos psiquiátricos, como transtornos afetivos; elementos médicos, como complexo HIV / AIDS; elementos relacionados ao comportamento autodestrutivo, como tentativa suicida anterior, além de elementos ligados à história familiar, como história familiar de suicídio, os quais interessa pesquisar adequadamente na coleta da história clínica.
  - d) A entrevista psiquiátrica e a observação detalhada do paciente não são os principais instrumentos de conhecimento da psicopatologia, considerando-se o uso imprescindível, em Psiquiatria, da propedêutica armada.
  - e) Em Psiquiatria Clínica, “exame psíquico” é também chamado de “exame do estado mental” ou “psicodiagnóstico”.

## 27ª QUESTÃO

Sobre anamnese psiquiátrica (formas de tomada de entrevista, estrutura da história clínica, exame mental, exames complementares em psiquiatria):

- a) Na prática cotidiana da Psiquiatria Clínica, é prescindível o exame físico do portador de transtorno mental, uma vez que ao psiquiatra deve interessar, precipuamente, o Exame Mental.
- b) No exercício da Psiquiatria Clínica, considerando-se o sigilo profissional médico-paciente, deve-se evitar recorrer a informações prestadas por familiares, amigos ou conhecidos do portador de transtorno mental.
- c) Condição geral de higiene corporal, roupas e acessórios não fornecem indícios a serem levados em consideração no diagnóstico presuntivo de um transtorno mental.
- d) Exames Psicométricos, como a mensuração do Quociente Intelectual (QI), quando de realização exequível, sobretudo objetivando refinamento diagnóstico/prognóstico, notadamente nas suspeitas de Retardo Mental e/ou Demência, devem ser aplicados – embora a sua aplicação seja área de atuação exclusiva do Psicólogo.
- e) Não são as perguntas que evita fazer, aquelas que faz e a decisão de quando e como falar ou calar-se que evidenciam, em Psiquiatria Clínica, a habilidade do entrevistador.

## 28ª QUESTÃO

Sobre Anamnese psiquiátrica (formas de tomada de entrevista, estrutura da história clínica, exame mental, exames complementares):

- a) Durante o Exame Psicológico (realizado pelo Psiquiatra) ou Exame Mental, efetivado pelo Psiquiatra, a análise de muitas das funções psíquicas já é empreendida durante a própria coleta da História Clínica (anamnese), vez que ali já é possível avaliar-se, por exemplo, a palavra falada, a atenção, a memória, o *rapport*.
- b) Durante a entrevista psiquiátrica, de parte do entrevistador/examinador, para qualquer que seja o objetivo ou finalidade, manter atitude interessada, não tecer comentários valorativos e ouvir atentamente o paciente ou entrevistado, não são condutas proscritas, mas prescritas.
- c) Em Psiquiatria, a entrevista dita *diretiva* é aquela que melhores informações traz ao entrevistador/examinador.
- d) Em Psiquiatria, a observação e a inspeção do paciente traz poucas ou quase nenhuma informação clínica ao entrevistador/examinador.
- e) É comum recorrer-se, no exercício da Psiquiatria Clínica, a informações prestadas por informantes ditos *não privilegiados* (familiares, amigos ou conhecidos do portador de transtorno mental), sobretudo considerando-se que, por não serem portadores de transtornos mentais, tais informantes sempre prestam informações destituídas de subjetivismos.



### 29ª QUESTÃO

Sobre Psicopatologia Geral:

- a) Os transtornos da Orientação dizem respeito, exclusivamente, a Espaço e Tempo, ou seja, Desorientação Topográfica e Cronológica, respectivamente.
- b) Os quadros de agitação psicomotora ocorrem exclusivamente no Transtorno Bipolar e nos Transtornos Psicóticos induzidos pelo uso de psicodislépticos, da mesma forma que o mutismo é um dos sintomas ditos “negativos”, comuns em algumas formas de Esquizofrenia.
- c) Para uma Psicopatologia Dinâmica interessa a forma dos transtornos psíquicos, enquanto para uma Psicopatologia Descritiva interessa o conteúdo de tais vivências.
- d) A ansiedade é a queixa básica dos Transtornos de Ansiedade, sendo sintoma exclusivo das nosologias psiquiátricas.
- e) Enquanto uma percepção anobjetal denomina-se Alucinação, o que se conceitua como distorção sensorceptiva de objeto real e concreto é Ilusão.

### 30ª QUESTÃO

Sobre Psicopatologia Geral:

- a) A distração não decorre de excesso de tenacidade, com baixa vigilância, ou excessiva vigilância, com baixa tenacidade.
- b) Descarrilhamento do curso do pensamento, para Isaías Paim, é um transtorno psicopatológico do Juízo (ou seja, do curso do pensamento).
- c) A capacidade de orientar-se auto e alopsiquicamente requer, especificamente, a integração de duas capacidades psíquicas: a correta percepção dos estímulos ambientais e a necessária atenção a tais estímulos.
- d) *Delirium* é termo atual mais adequado para designar a maior parte das síndromes confusionais agudas.
- e) Sintomas psiquiátricos (excitação psicomotora, delírios, alucinações) raramente ocorrem em doenças ou enfermidades orgânicas ou somáticas.

### 31ª QUESTÃO

Sobre Nosologia/Nosografia em Psiquiatria:

- a) Apenas os portadores de Transtornos de Ansiedade experimentam ansiedade – uma sensação difusa, desagradável e vaga de apreensão, por vezes acompanhada de sintomas autonômicos.
- b) Sintomas e/ou sinais psiquiátricos (agitação psicomotora, alucinoses, *delirium*, p.e.) são raros em quadros de hipertireoidismo, insuficiência renal, lúpus eritematosos sistêmicos.
- c) No diagnóstico diferencial em Psiquiatria, a exclusão de condições médicas não-psiquiátricas que possam explicar os sintomas de pacientes psiquiátricos é obrigação técnica do psiquiatra.
- d) O Transtorno do Pânico não requer diagnóstico diferencial com doenças endócrinas, cardiovasculares, pulmonares e neurológicas.
- e) A ansiedade, inclusive quando sob forma de ansiedade adaptativa, deve ser tratada com a seguinte combinação terapêutica: ansiolíticos + sedativos + Inibidores seletivos da recombinação de serotonina.

### 32ª QUESTÃO

Sobre Nosologia/Nosografia em Psiquiatria:

- a) Conferem mau prognóstico aos quadros esquizofrênicos: início na juventude, ausência de fatores precipitantes, sintomas negativos e história familiar de transtornos esquizofreniformes.
- b) No diagnóstico diferencial entre Transtornos Bipolares I e II não é fundamental caracterizar a presença de Mania ou Hipomania, respectivamente.
- c) Colo irritável, dor sacroilíaca, piloroespasmo, reações alérgicas, síndromes de dor crônica e psoríase não são transtornos considerados como psicossomáticos.
- d) Os Transtornos de Personalidade são raros e, em seu tratamento, conta-se hoje com terapêuticas eficazes.
- e) Nos Transtornos Psicossomáticos estão proscritas medidas psicofarmacoterapêuticas, vez que apenas a Psicanálise é capaz de resolver os conflitos psíquicos subjacentes à causação de tais transtornos psicorgânicos.

### 33ª QUESTÃO

Sobre Urgências e Emergências psiquiátricas:

- a) O suicídio não é uma doença, embora possa ser manifestação de transtorno mental.
- b) O suicídio, seja frustrado, seja consumado, apenas raramente está associado a quadros de Transtornos Psicóticos Afetivos.
- c) Objetivando a identificação do nível de risco suicida (baixo, médio ou alto), a avaliação psiquiátrica não necessita avaliar a existência de fatores protetores ou de risco (fixos ou modificáveis), vez que isso raramente interfere, junto a uma pessoa deprimida, quanto à decisão de matar-se.
- d) Em pessoa não usuária de drogas, sem histórico de suicídio na família, religiosa, mas com quadro de depressão reativa branda o risco suicida é elevado.
- e) O suicídio, seja frustrado, seja consumado, seja caracterizado como parassuicídio, apenas raramente está associado a quadros de Transtornos Afetivos.

### 34ª QUESTÃO

Sobre Urgências e Emergências psiquiátricas:

- a) Todo e qualquer suicídio não é apenas matéria clínico-psiquiátrica, mas situação humana com implicações sociais, culturais, éticas e jurídicas.
- b) As ameaças suicidas não possuem qualquer elemento preditivo para o suicídio, frustrado ou consumado, vez que são apenas formas de chantagem emocional que devem ser desconsideradas pelo psiquiatra.
- c) Em um médico idoso, viúvo, aposentado, usuário de álcool, com história familiar de suicídio o risco suicida é baixo.
- d) O suicídio é doença mental complexa, multidimensional, resultante de uma profunda interação entre fatores ambientais, sociais, culturais, fisiológicos, genéticos, psicológicos e biológicos.
- e) Pessoas que ficam ameaçando suicídio não se matam (e, por isso, não necessitam de suporte psicológico/psiquiátrico), pois, afinal, quem quer se matar se mata mesmo.

### 35ª QUESTÃO

Sobre Raciocínio Diagnóstico em Psiquiatria:

- a) Na clínica psiquiátrica, o diagnóstico nosográfico é determinado mais comumente pelos dados fornecidos por exames laboratoriais complementares (propedêutica armada).
- b) O diagnóstico clínico em Psiquiatria é facilitado pela existência de sintomas ou sinais clínicos específicos (“sintomas alvo”) para os diversos tipos de transtornos mentais, como, *p.e.*, as alucinações nos quadros psicóticos em geral.
- c) O diagnóstico de Transtornos Mentais deve ser baseado na absoluta certeza dos elementos sugeridos não pelo modelo descritivo, incomum à Psiquiatria, mas pelo modelo etiopatogênico, típico da Clínica Psiquiátrica.
- d) O *diagnóstico pluridimensional* em saúde mental, com base no sistema multiaxial proposto pelo DSM-V, prevê cinco eixos: Diagnóstico do Transtorno Mental, Diagnóstico de Personalidade e do Nível Intelectual, Diagnóstico de Distúrbios Somáticos Associados, Diagnóstico de Problemas Psicossociais e Eventos da Vida Desencadeadores ou Associados e Avaliação Global do Funcionamento.
- e) Em Psiquiatria Clínica, apenas interessam, do ponto de vista da Lógica Diagnóstica, os sintomas produtivos (ou positivos), como o mutismo e a abulia, *p.e.*

### 36ª QUESTÃO

Sobre o raciocínio diagnóstico em Psiquiatria:

- a) O diagnóstico psiquiátrico é, de modo geral, baseado em demonstráveis mecanismos etiológicos fartamente conhecidos pela psicopatologia.
- b) Em Psiquiatria, considerando que exames complementares, com finalidade comprobatória diagnóstica, são raros, é sobretudo através da Anamnese e do Exame Mental que são majoritariamente colhidas as informações necessárias ao diagnóstico de um dado transtorno mental.
- c) Tal como nas demais Clínicas Médicas, também em Psiquiatria uma só entrevista é suficiente para a elaboração de um diagnóstico etionossológico.
- d) O *diagnóstico pluridimensional* em saúde mental, com base no sistema multiaxial proposto pelo DSM-IV prevê quatro eixos: Diagnóstico do Transtorno Mental; Diagnóstico de Personalidade e do Nível Intelectual; Diagnóstico de Distúrbios Somáticos Associados; e Diagnóstico de Problemas Psicossociais e Eventos da Vida Desencadeadores ou Associados.
- e) Exames Psicométricos, como a mensuração do Quociente Intelectual, podem e devem ser aplicados pelo Psiquiatra, sobretudo objetivando refinamento diagnóstico, notadamente nas suspeitas de Retardo Mental.

### 37ª QUESTÃO

Sobre Psicofarmacoterapia:

- a) Os ansiolíticos estão formalmente contraindicados nos casos de Psicose Alcoólica Aguda (*Delirium tremens*) por conta da possibilidade de produção de depressão respiratória.
- b) Por conta da possibilidade de grave quadro de ansiedade de rebote, os Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina preferentemente não devem ser associados ao Clonazepam, nos Transtornos de Ansiedade.
- c) Como estabilizadores do humor, os derivados do Lítio são raramente utilizados, dada a sua nefrotoxicidade, grave e imprevisível.
- d) Os Inibidores da Recaptação Seletiva de Serotonina não devem ser utilizados nos quadros clínicos em que ocorram sintomas compulsivos e/ou obsessivos, dado o risco de depressão, como grave efeito colateral.
- e) Nos Transtornos de Ansiedade são amplamente aplicados os Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina, sobretudo naqueles em que ocorrem sintomas obsessivo-compulsivos associados.

### 38ª QUESTÃO

Sobre Psicofarmacoterapia:

- a) São efeitos colaterais incomuns no uso de Clozapina: ganho de peso, sialorreia sedação, constipação e hipotensão ortostática.
- b) A falta de adesão à psicofarmacoterapia é rara em pacientes usuários de antipsicóticos.
- c) Sabe-se que, em pacientes deprimidos com ideação suicida, os antidepressivos, quando do início do tratamento, melhorando-lhes a vontade antes de melhorarem os sintomas depressivos, podem induzir a suicídio frustrado ou consumado.
- d) Os Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina são medicamentos de segunda escolha no tratamento de quadros de TEPT e de TDAH.
- e) Nos casos de *Delirium tremens*, os ansiolíticos estão formalmente contraindicados, dada a possibilidade de depressão respiratória grave em decorrência da associação álcool + diazepam.

### 39ª QUESTÃO

Sobre Psicoterapias:

- a) Nas psicoterapias cognitivo-comportamentais, ao deslocamento de sentimentos e afetos originalmente experimentados em relacionamentos com pessoas do passado, por parte do analisando sobre o analista, dá-se o nome de Transferência.
- b) Transferência, na Psicanálise freudiana, é a projeção de conteúdos psíquicos contrários, ou seja, negativos, da parte do analista quanto à pessoa do analisando.
- c) Nos Transtornos de Ansiedade e nas Drogadicções, a terapia cognitivo-comportamental é contraindicada, dada a possibilidade de produção de neurose de transferência.
- d) Principalmente quando associada a Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina, portadores de retardo mental respondem bem à psicanálise.
- e) A projeção de conteúdos psíquicos da parte do analista sobre a pessoa do analisando, na Psicanálise freudiana, denomina-se Contratransferência.

### 40ª QUESTÃO

Sobre psicoterapias:

- a) As psicoterapias devem ser obrigatoriamente proscritas, nos transtornos de ansiedade, quando houver prescrição de psicofarmacoterapia.
- b) No que toca ao candidato a análise freudiana, controle deficiente dos impulsos, baixa motivação para com o tratamento, incapacidade para tolerar ansiedade e frustração e ausência de sofrimento, são contraindicações para o emprego da psicanálise.
- c) Nas crises vitais deve-se, em geral, prescrever psicofármacos, proscrevendo-se as psicoterapias.
- d) Nas crises vitais deve-se, obrigatoriamente, prescrever psicofármacos, proscrevendo-se, sempre e exclusivamente, psicoterapias.
- e) Nas psicoterapias cognitivo-comportamentais, transferência é a denominação dada ao deslocamento de atitudes e sentimentos originalmente experimentados em relacionamentos com pessoas do passado do paciente para a pessoa do analista.

